

## FEIJOADA SIMBÓLICA DO SAMBA: EM BUSCA DE UM MÉTODO POTENCIALIZADOR DE NARRATIVAS

BRUNO BLOIS NUNES<sup>1</sup>; LÚCIA MARIA VAZ PERES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bruno Blois Nunes – bruno-blois@hotmail.com

<sup>2</sup>Lúcia Maria Vaz Peres – lp2709@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa **Cultura Escrita, Linguagens e Aprendizagem** do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), nível doutorado. O desenvolvimento do estudo é potencializado nas reuniões do **Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória** (GEPIEM) coordenado pela professora Dr<sup>a</sup>. Lúcia Maria Vaz Peres também orientadora dessa pesquisa.

Neste texto, trago um recorte metodológico referente a tese, intitulada “**Navegando no Imaginário do Oceano Samba: as rodas de samba como microcosmo<sup>1</sup> social**”, que tem como principal matriz teórica os estudos do Imaginário e conta com as seguintes noções-chaves: “animal simbólico” (CASSIRER, 2005), “bacia semântica” (DURAND, 2003), “ressonância/repercussão” (BACHELARD, 2005) e “pensamento complexo” (MORIN, 2015).

A empiria da pesquisa recai em duas rodas de samba realizadas na cidade de Pelotas/RS. Aqui, as rodas de samba são concebidas como uma reunião de pessoas que se encontram para tocar, cantar, ouvir, dançar e apreciar sambas. Ou seja, tal manifestação está muito além do gênero musical e sua institucionalização como escolas de samba (MOURA, 2004).

Dito isso, saliento que o principal foco desse resumo está voltado à segunda etapa empírica do estudo que consistiu na realização do que denominei de uma feijoada simbólica cujos ingredientes foram coletados na primeira pesquisa de campo realizada entre setembro e novembro de 2018. Me deterei, na sequência desse trabalho, a relatar como foi elaborada essa feijoada e as razões pelas quais é possível observar nessa abordagem, uma fonte potencializadora de dados. No final, discorro sobre algumas considerações acerca do método empregado.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa e transdisciplinar. Qualitativa pelo fato de trazer o “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 2002, p. 21-2) e transdisciplinar por agregar saberes que permeiam diferentes áreas do conhecimento como a Antropologia, as Artes, a Educação, a Filosofia, a História e a Sociologia.

A fase empírica do estudo foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram coletadas palavras dos sujeitos de pesquisa em dois locais: participantes do aniversário de um ano do **Boteco Copa Rio**, realizado no **Clube Caixeiral** dia dois de setembro de 2018 e frequentadores das rodas de samba do **Mercado**

---

<sup>1</sup> De acordo com Allers (1944, p. 326, tradução minha) o Microcosmo pode ser entendido como um correspondente simbólico do Universo (Macrocosmo) “em sua totalidade ou em alguma de suas partes”. Embasado nessa noção sobre o microcosmo, proponho os encontros de samba como pequenos microcosmos sociais.

**Central de Pelotas** em outubro e novembro de 2018. A escolha do primeiro local para o estudo foi oportunizada pelo conhecimento do pesquisador sobre o evento e o segundo, pelas indicações dos próprios sujeitos de pesquisa durante a celebração realizada no **Clube Caixeiral**.

Em ambos locais foi entregue aos sujeitos de pesquisa meia folha A4 que, além das informações da pesquisa, continha uma pergunta detonadora<sup>2</sup>: **Em uma ou duas palavras, o que te vem à mente quando pensas em samba?** Das palavras coletadas nessa primeira etapa, surgiu a ideia de elaborar uma feijoada de samba simbólica cujos ingredientes seriam as palavras mencionadas pelos sujeitos de pesquisa.

Acredito que a feijoada simbólica foi disparadora de narrativas possibilitadoras da imaginação que é inerente ao “*homo symbolicus*” (DURAND, 1999) nas diversas facetas do *homo sapiens*. A ludicidade, presente na proposta, alimenta esse *homo symbolicus* que, com seu imaginário, “ergue-se contra as faces do tempo e assegura ao ser, contra a dissolução do devir, a continuidade da consciência e a possibilidade de regressar, de regredir, para além das necessidades do destino” (DURAND, 2012, p. 403).

Portanto a metodologia foi proposta para potencializar a fala dos tripulantes nas diferentes dimensões do *homo sapiens*: *demens*, *faber*, *ludens*, *imaginarius*, *oeconomicus*, *consumans*, *estheticus*, *prosaicus*, *poeticus* (MORIN, 2007). Por essa razão, elaborei este método que denominei feijoada simbólica do samba.



Figura 1 – Feijoada simbólica de samba do aniversário de um ano do Boteco Copa Rio.  
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Durand (1988, p. 11) menciona que “a consciência tem duas maneiras de representar o mundo”: uma direta em que o objeto se encontra presente e é

<sup>2</sup> Embora Peres (1999) não utilize a expressão “pergunta detonadora” *ipsis litteris* em sua tese, vem orientando nesse sentido fundamentada nos seus estudos piagetianos. No entanto, já em sua tese, foi possível vislumbrar a utilização desse método. Essa estratégia tem forte influência do **Método Clínico Experimental** piagetiano, um método misto que engloba elementos “de testes e observações diretas” (PIAGET, 1947, p. 10, tradução minha).

possível percebê-lo, senti-lo e a outra, indireta, em que o objeto não é apresentado nem pode ser apreendido. A feijoada simbólica em cápsulas fez os participantes da segunda etapa empírica retomarem os achados discorridos na primeira etapa sob forma de receita.

Cada feijoada tinha uma quantidade de feijões diferentes. Por essa razão, e por escassez de feijões para a pesquisa, comecei a abordagem com os frequentadores das rodas de samba do **Mercado Central de Pelotas** primeiro, pois eram necessários menos feijões, cinquenta no seu total. Após essa etapa, entrei em contato com os participantes do aniversário de um ano do **Boteco Copa Rio** que contou com 159 feijões.

A proposta era que cada sujeito de pesquisa tirasse um dos feijões em cápsulas, abrisse, retirasse a palavra que continha e falasse sobre a relação daquela palavra com o samba. Os ingredientes (respostas) da feijoada simbólica eram debatidos ao longo da conversa. Por fim, era dada a oportunidade do tripulante modificar qualquer ingrediente como também alterar a sua dosagem.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após conversar com os vinte sujeitos de pesquisa que deram retorno (por e-mail ou *Whatsapp*) com intenção de participar da segunda etapa da pesquisa empírica, analisei os dados coletados. Alguns participantes acreditam que a primeira versão da receita não precisava ser alterada, outros mudaram algumas dosagens dos ingredientes e um terceiro grupo acrescentou e/ou retirou ingredientes de acordo com seus paladares. Reajusteи as doses das feijoadas e, em uma das feijoadas, acrecentei novos ingredientes: doses de EUROPEU, AMERÍNDIO, INTERAÇÃO e RESISTÊNCIA.

Até o momento, foi possível observar que a proposta de elaboração da feijoada simbólica de samba encontrou aceitação e potencializou as falas da maioria dos sujeitos de pesquisa. Além de reformularem a receita, os participantes do estudo trouxeram pontos importantes para o debate do samba: sua raiz e origem, os diferentes estados de espírito<sup>3</sup> que ele proporciona, a interação social propiciada pelas rodas de samba, a influência cultural e familiar que possibilita o samba um encontro de diferentes gerações e a discriminação que ele ainda sofre atualmente.

### 4. CONCLUSÕES

Considerando o exposto nessa escrita e seu objetivo inicial, é possível presumir que a implementação de métodos consonantes com a teoria estudada seja facilitadora no sentido de potencializar a imaginação como atributo do *homo symbolicus*. O método de coleta proponhe estimular as falas dos sujeitos de pesquisa envolvidos por meio de uma atividade prática que culmina nas considerações dos sujeitos de pesquisa referentes ao samba, mais especificadamente às rodas de samba que participaram.

A proposta da feijoada simbólica de samba fez com que os participantes do estudo discorressem e exercitassem sua face *ludens* sobre inúmeras questões referentes ao samba, não se detendo apenas a uma reestruturação racionalista e

<sup>3</sup> É importante ressaltar aqui que a palavra “espírito” não se refere a seres metafísicos tais como divindades e fantasmas. Morin (2007, p. 301) traz uma significativa noção de espírito que considero ser relevante mencioná-la: “O espírito constitui a emergência mental nascida das interações entre o cérebro humano e a cultura, é dotado de uma autonomia relativa e retroage sobre o seu ponto de origem. Organiza o conhecimento e a ação humanos”.

matemática das dosagens dos ingredientes. Os sujeitos de pesquisa fizeram da receita uma fonte de problematização do samba, mais especificadamente das rodas de samba na cidade de Pelotas.

Por fim, cabe salientar que os métodos de pesquisa, falando especificadamente aqui das abordagens empíricas, necessitam ser condizentes com a teoria estudada. Por isso, a opção pelo estímulo à imaginação com ferramentas lúdicas, a exemplo do uso das cápsulas de feijão.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLERS, Rudolph. *Microcosmus: from Anaximandros to Paracelsus*. **Traditio**, New York, v.2, p.319-407, 1944.

BACHELARD, Gaston. **A pôética do espaço**. Tradução: Antonio Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASSIRER, Ersnt. **Ensaio sobre o Homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. Tradução: Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**. São Paulo: Cultrix, 1988.

\_\_\_\_\_. **As Estruturas Antropológicas do Imaginário**: introdução à arquetipologia geral. 4. ed. Tradução: Hélder Godinho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. La noción de “cuenca semántica”. In: \_\_\_\_\_. **Mitos y sociedades: introducción a la metodología**. 4. ed. Traducción: Sylvie Nante. Buenos Aires: Biblos, 2003. p. 71-113.

\_\_\_\_\_. **O Imaginário**: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. 4. ed. Tradução: Renée Eve Levié. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 09-29.

MORIN, Edgar [Edgar Nahoum]. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Tradução: Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

\_\_\_\_\_. **O método 5**: a humanidade da humanidade. 4. ed. Tradução: Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MOURA, Roberto M. **No princípio era a roda**: um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

PERES, Lúcia Maria Vaz. **Dos saberes pessoais à visibilidade de uma pedagogia simbólica**. 1999. 167p. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

PIAGET, Jean. *La représentation du monde chez l'enfant*. Paris: PUF, 1947.